

Filosofia Batista da Mordomia Cristã

IGREJA EVANGÉLICA BAPTISTA DE CASCAIS

Os baptistas ensinam e praticam a mordomia cristã, que tem seus fundamentos e sua teologia baseados na Bíblia.

A mordomia cristã é um ensino bíblico e um princípio espiritual que reconhece Deus como o Senhor e dono de todas as coisas, “a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam”, e o homem como responsável pelo uso delas, de acordo com o propósito perfeito desse Deus, a quem presta contas pela qualidade e resultados de sua administração.

Ao praticarem e ensinarem a mordomia cristã, os batistas reconhecem:

- a) a precedência do eterno sobre o secular;
- b) a supremacia do espiritual sobre o material;
- c) a transcendência do divino sobre o humano;
- d) a responsabilidade do crente batista de encarnar profeticamente, neste século, os valores eternos;
- e) a necessidade de administrar o mundo material com o mesmo senso de responsabilidade como administra o espiritual;
- f) o conceito bíblico de que o ser humano é cooperador de Deus e participa da obra da redenção, com liberdade e criatividade.

A mordomia cristã está fundada no caráter de Deus e na convicção de que o homem, criado à Sua imagem e semelhança, deve refletir no seu viver as virtudes do caráter de seu Deus. Reconhece, também, que a mordomia cristã compreende: a doutrina da criação, a doutrina da redenção, a doutrina da igreja e a doutrina da graça e justiça.

Os princípios da mordomia cristã incluem:

- a) a vida, as ações e as atitudes dos homens;
- b) a personalidade, a influência, a profissão e o trabalho;
- c) a educação e o emprego do seu produto;

d) os assuntos relativos à economia, à administração e utilização dos bens;

e) a adoração, testemunho de vida e os propósitos pessoais;

f) a utilização da vida e dons no serviço do Senhor, para benefício da família, da sociedade, da igreja, do reino de Deus e das realizações pessoais.

Diretrizes:

Reconhecer que mordomia cristã é obediência aos princípios bíblicos e resulta da revelação de Deus e da ação permanente na história e na vida particular de cada um. O mordomo fiel é o que se submete à vontade divina, no ganhar, no usar, no investir e no ofertar. Implica um exercício de fé.

Reconhecer na vivência e prática da mordomia cristã a fonte para a formação de recursos humanos e financeiros para o sustento pessoal do crente, de sua família, da igreja, de missões e da obra denominacional.

Estimular as igrejas a que ensinem e pratiquem a mordomia cristã, com entrega dos dízimos e ofertas alçadas, com o objetivo de alcançar o crescimento espiritual do crente, aperfeiçoar sua fidelidade na administração dos bens que o Senhor lhe entregou; aumentar sua generosidade em relação à sua dedicação e sustento da obra de Deus.